



804

PROJETO DE LEI N. 13.434/2015

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

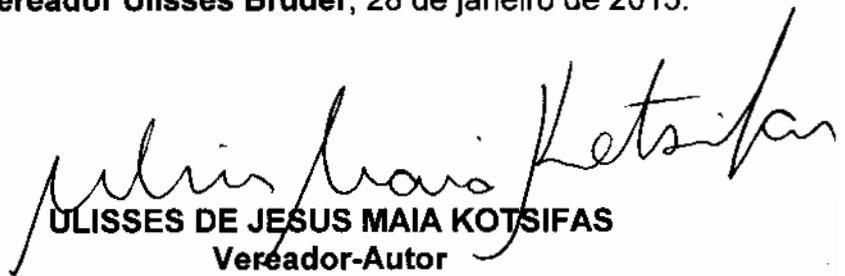
APROVA:

Denomina a Rua 19.190, situada na Zona 19.

Art. 1.º Fica denominada **Neuza Lopes Faria Kfouri** a Rua 19.190, situada na Zona 19, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 28 de janeiro de 2015.


ULISSES DE JESUS MAIA KOTSIFAS
Vereador-Autor

NOTAS BIOGRÁFICAS – NEUZA KFOURI

NEUZA LOPES FARIA KFOURI – ou apenas *Neuza Kfouri*, como se habitou a ser chamada, nos 39 anos em que esteve ao lado do seu marido, o hoje Desembargador Miguel Kfouri Neto – nasceu em Florestópolis-PR, a 27 de fevereiro de 1950 – e faleceu em Londres, Reino Unido, a 20.02.2013.

Ainda criança, mudou-se para Maringá, em 1962, indo residir no Maringá Velho, onde seus pais, José Lopes Farias e Benedita Félix Farias, possuíam estabelecimento comercial. A família era integrada, ainda, pelas irmãs Maria Aparecida, Dulce e Regina Stella – e pelo irmão José, o *Zézé*, de saudosa memória.

Em Maringá, Neuza Kfouri concluiu o ensino de primeiro e segundo graus, nos Colégios Santa Cruz e Santo Inácio (Magistério).

Aprovada em concurso vestibular, na Faculdade de Serviço Social da Universidade Católica do Paraná (hoje PUC-PR), bacharelou-se Assistente Social em 1974 – mesmo ano em que se casou, no mês de março, com o então Tenente Kfouri, que em agosto de 1974 assumiu o comando do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, função que ocupou por dez anos – tendo sido o segundo comandante do CB em Maringá.

O filho mais velho do casal, Miguel Gustavo, foi o único a nascer na Capital

NEUZA KFOURI atuou como Assistente Social no SESC, em Maringá – e no Núcleo Social, dirigido por sua irmã, Dulce Farias.

Sempre se dedicou com desvelo às atividades assistenciais, voltando sua atenção às pessoas humildes e necessitadas.

A partir de 1987, acompanhou o marido, que fora aprovada em concurso para a Magistratura, em 1984, por diversas Comarcas – sempre participando de entidades e obras assistenciais.

Retornou para Maringá no início do ano de 1992, onde prosseguiu o trabalho voluntário, em prol dos menos favorecidos.

Mais tarde, em Curitiba, foi presidente do Centro Social Materno-Infantil do Tribunal de Justiça do Paraná.

NEUZA KFOURI sempre se orgulhou de ser maringaense, cidade onde deu à luz o segundo e terceiro filhos, Hugo Eduardo e Ricardo Luis Lopes Kfouri.

Após transmitir a presidência da entidade, seguiu com o marido em viagem pela Europa – presente que ambos receberam dos juízes do Paraná, reunidos em Ponta Grossa, no mês de dezembro de 2012.

Profundamente religiosa, esteve em Fátima-Portugal – e, minutos antes de falecer, vitimada por fulminante infarto no miocárdio, visitara a Catedral de St. Paul, em Londres.

Esta é, em breve síntese, a história da vida de uma pessoa simples, humilde, solidária, caridosa – formada para promover o ser humano e auxiliar a todos que foram destinatários de uma existência benfazeja.

Maringá, 18 de novembro de 2014.